



## MEMORIAL PARA PROGRESSÃO FUNCIONAL: PROFESSOR TITULAR

Professora IARA PICCHIONI THIELEN

Data de nascimento: 20/12/1952

Data de ingresso na UFPR: 23/12/1981

Atualmente com 33 anos de exercício profissional na UFPR, em regime de Dedicção Exclusiva desde agosto de 1985.

Professora desde 1979 na área de Psicologia do Trabalho, na Universidade Tuiuti, portanto, professora de ensino superior há mais de 36 anos.

Este Memorial sintetiza minha formação e minhas contribuições mais relevantes para fortalecer a formação de estudantes na UFPR. Serei breve. Retomo a síntese de alguns tópicos do Currículo Lattes, que complementa este Memorial, por apresentar detalhadamente as informações curriculares.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Graduação:** sou Psicóloga pela PUCPR (1976), formada também em Licenciatura em Psicologia (1975)

**Especialização:** concluí três cursos de Especialização

- 1) Gerência de RH – FAE (1978)
- 2) Psicologia Industrial – Tuiuti/UFPR (1980)
- 3) Origens Filosóficas e Científicas da Psicologia – UFPR (1987)

**Mestrado** em Educação – Recursos Humanos e Educação Permanente – UFPR (1989)

**Doutorado** Interdisciplinar em Ciências Humanas – Sociedade e Meio Ambiente – UFSC (2002)

### ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Atuei no campo da Psicologia do Trabalho como primeira atividade profissional e depois ingressei no campo da formação, na mesma área, primeiramente na UTP e desde 1981 na UFPR. Como eu já estava aprovada em concurso, ministrei aulas desde o segundo semestre de 1981, na UFPR, com contratação de prestação de serviços, que não contou no meu tempo de serviço na UFPR. Naquela época a denominação da área era Psicologia da Indústria.

**Ministrei diversas disciplinas** durante os quase 34 anos na UFPR: na **graduação**, principalmente em Psicologia, além de outros cursos; na **Especialização** em Psicologia do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Trabalho, Engenharia de Segurança, Recursos Humanos, Ergonomia, Medicina do Trabalho, e Psicologia do Trânsito; no **Mestrado** em Psicologia e Enfermagem.

Particpei de **atividades administrativas** como Chefe de Departamento de Psicologia por duas gestões, como decana fui Coordenadora do Curso de Psicologia, fui membro de colegiado de vários Cursos e integrante de várias Comissões; atualmente, como Coordenadora de Extensão, participo de várias Comissões (Organização da SIEPE; FDA; Comitês de Ética e a formação de alunos; Alocação de Vagas; Comissão de Extensão da AUGM; Curricularização da Extensão, entre outras).

### **CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DA PSICOLOGIA DO TRÂNSITO**

Desde a realização do Doutorado minha atuação principal tem sido no campo da Psicologia do Trânsito, embora continue atuando na área da Psicologia do Trabalho.

Criei o **Núcleo de Psicologia do Trânsito (NPT-UFPR)**, em 2001, que ficou conhecido pelas atividades interdisciplinares de **Extensão** (Projeto Transformando o Trânsito; Programa Ciclovida; Trânsito em vídeo, em parceria com a FIOCRUZ, além de atuação com a internacionalização, pela participação na AUGM e no intercâmbio com outras universidades), pelas pesquisas (Percepção de risco e comportamento no trânsito; Desenvolvimento moral e comportamento no trânsito; O que é ser bom motorista, entre outras, com orientação de Mestrado e Iniciação Científica) e pelo Ensino (disciplinas Psicologia do Trânsito e Percepção de Risco, orientação de monografias, orientação de monitoria). Constitui um **Grupo de Pesquisa** que fortaleceu e consolidou a atuação do Psicólogo junto à temática do trânsito, tanto na formação quanto nas intervenções profissionais e divulgação junto ao público. Esses trabalhos em diversas vertentes consolidaram o diálogo e parcerias com instituições responsáveis pelo gerenciamento e legislação do trânsito, no âmbito municipal, estadual e federal, além de outros órgãos como o Ministério da Saúde, OPAS e OMS.

O trabalho desenvolvido no campo da Psicologia do Trânsito permitiu a criação de uma **Linha de Pesquisa inédita no Brasil para o Mestrado em Psicologia** que estava sendo proposto. A repercussão das pesquisas e das atividades de extensão, bem como a divulgação do conhecimento para o público interno e externo, a partir das atividades coordenadas por mim no NPT, tornou o trabalho conhecido e divulgado no Brasil, consolidando a Psicologia do Trânsito na UFPR, a partir do NPT, como referência na área.

O trabalho no NPT foi estruturado definindo a orientação de alunos em diversos níveis, que envolviam os alunos de Mestrado como participantes e também como co-orientadores de atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão realizadas por alunos da graduação, como bolsistas ou voluntários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Penso que há duas grandes contribuições: no aspecto acadêmico, a criação do NPT e da Linha de Pesquisa Psicologia do Trânsito junto ao Mestrado em Psicologia e no aspecto social, a atuação com a popularização da ciência e da tecnologia, no campo da Psicologia do Trânsito.

Os artigos produzidos pelo grupo de pesquisa coordenado por mim têm sido referência utilizada em concursos na área da Psicologia do Trânsito e para a obtenção do título de especialista (pelo Conselho Federal de Psicologia) nessa área.

Embora haja artigos em revistas A2 (Qualis CAPES), sempre produzidos em conjunto com alunos membros do Grupo de Pesquisa Psicologia do Trânsito, considero que a maior divulgação ocorreu na mídia, por intermédio de inúmeras entrevistas em rádio, TV, jornais e revistas, desde 2002, com a repercussão, primeiramente, da minha tese de doutorado, abordando a percepção de motoristas sobre excesso de velocidade. Desde então, as pesquisas têm focalizado o comportamento humano no trânsito, principalmente abordando a temática da Percepção de Riscos. Os artigos mais recentes publicados (Qualis A2) pela equipe apresentam resultados da pesquisa abordando a percepção de risco de motociclistas infratores e outro que aborda reflexões sobre a moralidade e o trânsito. As demais produções podem ser localizadas no currículo Lattes.

Em função da repercussão do grupo de pesquisa, a equipe tem sido convidada para inúmeras atividades de divulgação, indicando a formação de profissionais para atuar na área.

Fui **representante da UFPR junto ao Projeto Vida no Trânsito**, desenvolvido no município de Curitiba, integrante das ações propostas pela OMS para a Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), até o final do ano de 2013 e participei de algumas atividades esporádicas no ano de 2014. Sou **Conselheira do Conselho Estadual de Trânsito**, desde 2011, convidada em decorrência da repercussão do trabalho desenvolvido com a Psicologia do Trânsito na UFPR.

O Núcleo de Psicologia do Trânsito ampliou sua atuação incorporando professores de diversas áreas de conhecimento, consolidando a atuação interdisciplinar para o estudo e intervenção em questões relacionadas a políticas públicas como a mobilidade, a saúde e segurança, a sustentabilidade. Como fruto dessas novas articulações entre temas e áreas de conhecimento foi criado o **Núcleo Interdisciplinar de Mobilidade – NIMOB**.

### **ATIVIDADES ATUAIS**

Desde agosto de 2013 assumi a **Coordenadoria de Extensão** da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, sendo substituída pela Pró-Reitora. A equipe de trabalho que coordeno tem atuado no aprimoramento do gerenciamento da Extensão, modificando procedimentos e fluxos, incrementando o SIGEU (Sistema Integrado de Gerenciamento da Extensão Universitária), articulando os diversos níveis envolvidos no processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Como Coordenadora de Extensão represento a PROEC em várias instâncias, Comitês, Grupos de trabalho e essa articulação tem sido fundamental para a consolidação da atuação da Extensão na UFPR.

**PRETENSÃO FUTURA**

A participação em atividades vinculadas à temática do Trânsito continua sendo um dos meus objetivos, pela inserção em diferentes grupos e entidades, contribuindo com a experiência advinda do ensino, da pesquisa e da extensão na área e também fortalecendo a participação da Psicologia em importantes questões sociais.

A interlocução com os alunos formados nas atividades do NPT continuará e a produção de artigos a partir das diversas atividades desenvolvidas será um dos focos da nova etapa.

O livro imaginado e já com título desde 2005 – ***Sexo, drogas e ... (rock'n'roll) trânsito*** –, que pretende abordar a percepção de risco de jovens nessas três vertentes, ainda vai se tornar realidade ...